
10

Ensino superior a distância e justiça espacial no estado da Bahia, Brasil

Higher Education at a distance and spatial justice in the State of Bahia / Brazil

Marialda da Silva Brito Nascimento¹

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

Antonio Angelo Martins da Fonseca²

Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil

Resumo

O ensino superior vem experimentando cada vez mais um avanço importante nas suas modalidades de ensino, extensão e pesquisa apoiado em novas tendências que promovem seu desenvolvimento e oferta. Dessa feita, a modalidade de educação a distância, que tem avançado sob a influência das tecnologias da comunicação, sobretudo pelo uso da internet, tem dado grande impulso à educação superior na oferta de cursos em várias áreas do conhecimento nos estados brasileiros e, no caso deste estudo, em diversos municípios do território baiano. Assim, com base em pesquisa e tratamento cartográfico de dados do Ministério da Educação, além de estudos de bibliografia dedicada à temática, foi possível verificar que a educação a distância vem tendo um lugar cada

¹ Doutora em Planejamento Territorial e Gestão Ambiental pela Universidade de Barcelona, Espanha. Professora do departamento de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil. Participante do grupo de pesquisa Dinâmica dos Territórios, da Universidade Federal da Bahia, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

<https://orcid.org/0000-0001-7086-7222>

msbrito@uesb.edu.br

² Professor do departamento de Geografia e do programa de pós-graduação em Geografia da Universidade Federal da Bahia, Bahia, Brasil.

<https://orcid.org/000.0002-6283-652X>

antonio.fonseca@ufba.br

Cómo citar

Brito Nascimento M., Martins da Fonseca A. (2019). Ensino superior a distância e justiça espacial no estado da Bahia, Brasil. *Papeles de Coyuntura* 46, 328-356. Recuperado de: <http://repository.unipiloto.edu.co/handle/20.500.12277/9008>

vez mais importante no contexto da oferta do ensino superior e, até mesmo assumindo, em alguns momentos, um papel de destaque em relação ao ensino presencial. Caracteriza-se como um meio que favorece substancialmente o avanço do ensino superior pelos mais variados pontos do território nacional. No caso da Bahia, várias instituições, principalmente as universidades e faculdades particulares, destacam-se na oferta de educação a distância, em especial na área de Ciências Sociais, Só Negócios, Direito e Educação; além disso, abrange, atualmente, quase a metade dos municípios do estado baiano, desde as localidades de característica rural até as tipicamente urbanas ou com mais concentração populacional, nesse caso, com destaque para as mesorregiões metropolitanas de Salvador e o centro-sul baiano, segundo a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Por fim, é de se constatar que essa modalidade vem aos poucos se caracterizando como um eficaz meio de acesso e democratização do ensino superior no Brasil.

Palavras-chave: Educação a distância, ensino superior, modalidade, avanço, acesso.

Resumen

La educación superior ha experimentado cada vez más un avance importante en sus modalidades de enseñanza, extensión e investigación apoyado en nuevas tendencias que promueven su desarrollo y oferta. De esta forma, la modalidad de educación a distancia, que ha avanzado bajo la influencia de las tecnologías de comunicación, sobre todo por el uso del internet, ha dado gran impulso a la educación superior en la oferta de cursos en varias áreas del conocimiento en los estados brasileños y, en el caso del estudio, en diversos municipios de Bahia. Así, con base en investigación y tratamiento cartográfico de datos del Ministerio de Educación, además de estudios de bibliografía dedicada al tema, fue posible verificar que la educación a distancia ha asumido un lugar cada vez más importante en el contexto de la oferta de la educación superior e incluso ha jugado, en algunos momentos, un rol de destaque en comparación con la enseñanza presencial. Se caracteriza como un medio que favorece sustancialmente el avance de la enseñanza superior por los más diversos puntos del territorio nacional. En el caso de Bahia, varias instituciones, principalmente las universidades y facultades privadas, se destacan en la oferta de educación a distancia, en especial en el área de

Ciencias Sociales, Negocios, Derecho y Educación; asimismo, abrange actualmente casi la mitad de los municipios de Bahia, desde aquellas de característica rural hasta las típicamente urbanas o con más concentración poblacional, en este caso, con destaque para las meso regiones metropolitanas de Salvador y el centro sur de Bahia, según la clasificación del Instituto Brasileño de Geografía y Estadística. Por último, se encontró que tal modalidad se ha caracterizado, de forma gradual, como un eficaz medio de acceso y democratización de la educación superior en Brasil.

Palabras clave: Educación a distancia, enseñanza superior, modalidade, avance, acceso.

Abstract

Higher education is increasingly experiencing progress in teaching, extension and research modalities by following new tendencies that propel its development and supply. For instance, Distance Education modality has advanced under the influence of communication technologies, above all because of internet application, that has impuled higher education's course offering in several knowledge fields in Brazilian states and, in this case, several municipalities on the territory of Bahia.

Thereby, based on the research and cartographic data use of the Ministry of Education, in addition to studies on dedicated bibliography, it was possible to verify that Distance Education has come to assume a place of major importance under the context of higher education supply and even a prominent role in relation to in-person education modality, but also a way that substantially favors the expansion of higher education in the most diverse spots of the national territory.

In the case of Bahía, several institutions, mainly universities and some private colleges, stand out on the Distance education modality supply showing a tendency on social sciences, business, law and education areas, reaching almost half of the municipalities of the state. By spreading higher education, through its many educational centers, in the most diverse localities, from those of rural character to the typically urban or densely populated, in the case of the metropolitan area of Salvador and the center of southern Bahía (according to IBGE's classification) Distance Education modality has come as an effective way to give access and to democratize higher education in Brazil and the state of Bahía.

Keywords: Distance education, higher education, modality, advance, access.

Introdução

O presente trabalho aborda a educação superior e sua trilogia de ação no ensino, na pesquisa e na extensão, com destaque para a Educação a Distância (EaD). Motivado pelo desenvolvimento científico e tecnológico, o EaD vem contribuindo para a inserção social e espacial no contexto da educação superior do Brasil. Assim, pode ser considerado como um importante instrumento para a justiça espacial.

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os quais são apresentados aqui a forma de mapas, é possível observar que o EaD vem assumindo um papel relevante em relação ao ensino presencial no Brasil e, por extensão, no estado da Bahia. As instituições que oferecem a EaD na Bahia estão espalhadas em todo o território, em especial onde estão os maiores contingentes populacionais e áreas urbanas, com a oferta de cursos predominantemente nas áreas de Ciências Sociais, Negócios, Direito e Educação.

Metodologia

Os resultados apresentados foram baseados na leitura de bibliografia dedicada à importância do ensino superior e da EaD, assim como na coleta, tratamento e exibição, sob forma de mapas, de dados do IBGE. As leituras serviram para identificar conceitos e realidades acerca do caráter do ensino superior, de um modo geral, e para levantar algumas características importantes da EaD, bem como sobre seu avanço no contexto social.

Em seguida, para a elaboração dos mapas, dados sobre o quantitativo de instituições de nível superior no país e na Bahia que oferecem cursos a distância foram coletados, juntamente com a situação populacional e os cursos oferecidos no caso baiano. Essas informações são analisadas no contexto da discussão sobre a justiça espacial.

Resultados e discussões

O ensino superior chegou ao Brasil no período colonial e, desde então, vem avançando nos tipos de cursos, nos formatos e na extensão. Atualmente, em virtude da globalização e do meio técnico-científico e informacional (Santos e Silveira, 2000), as novas demandas que vêm sendo impostas aos cidadãos e aos territórios têm

gerado a expansão dos cursos a distância. Um espaço de fluxo educacional passa a se constituir no Brasil e a atender a população que está localizada nos lugares mais longínquos do território. Ou seja, do ponto de vista espacial, a EaD tem permitido a inserção de pessoas e lugares no circuito da educação superior, o que, até então, não era possível. Por isso, é um importante instrumento de justiça espacial. Conforme Fonseca e Barbosa:

A produção/a distribuição desigual dos objetos no espaço é multifatorial e multifacetada e pode gerar injustiças espaciais, pois o espaço tanto é reflexo como condição para a (in)justiça: as distâncias e as dificuldades de acesso aos bens e serviços em decorrência da inexistência de vias de acesso e de meios de transporte que permitam melhor acessibilidade e mobilidade; a condição físico-ambiental desfavorável, como as grandes estiagens, e os problemas sociais, políticos, econômicos e culturais dele decorrentes; a segregação urbana imposta e a ausência de infraestrutura básica (falta de rede de esgotos, de redes de água encanada, de energia

elétrica, coleta de lixo) para parte considerável da população; e a precariedade no oferecimento de serviços como educação, saúde, segurança em espaços mais periféricos, são expressões de (in)justiça. (2017, p. 76)

Nesse sentido, a justiça espacial representa equidade, ou seja, “significa uma configuração geográfica que garantiria a todos as mesmas condições de acesso aos serviços públicos, ao emprego e representa às diversas vantagens da vida em sociedade representa uma configuração territorial” (BRET, 2016, p. 1). Nesse contexto, a EaD, ao possibilitar o acesso mais fácil à educação naqueles espaços mais distantes e periféricos, aponta para a busca pela justiça espacial.

É notável dizer que o ensino universitário, mediante as suas principais linhas de ações focadas na aquisição do conhecimento, na pesquisa e na extensão, tem um papel fundamental no desenvolvimento da sociedade, não só porque prepara ou especializa o indivíduo em uma área do conhecimento, mas também contribui para sua formação cidadã, redefinindo o seu papel profissional e social.

Não se trata apenas de aumentar os números das instituições de ensino superior ou mesmo dos índices que demonstram o seu crescimento, mas também de cultivar a preocupação com um ensino superior de qualidade e que, geograficamente, seja de acesso às várias regiões do país, como forma de superação das desigualdades, o que promoveria a inclusão nesse nível educacional.

O ensino superior exerce seu papel singular de inserção social a partir das suas ações extensionistas, principalmente; esta é a sua face objetiva, que atua com empresas juniores, das incubadoras — voltadas à assessoria à formação de empresas, as chamadas “universidades abertas” —, direcionadas ao EaD e às agências de inovação.

Nesse sentido, tem-se observado que o acesso ao ensino superior tem se expandido independentemente da classe social à qual pertence o indivíduo, da intervenção ou influência político-administrativa local, da estrutura e do propósito que assume mediante a demanda social, e dos profissionais envolvidos.

Possuir uma qualificação de nível superior tornou-se uma meta a ser alcançada e uma forma de ascensão social para a maioria das pessoas. Isso poderia justificar a gama de instituições superiores que se espalham física e ideologicamente, à medida que passam a fazer parte dos anseios e vontade da população, de um modo geral, de obter um título e, por conseguinte, um reconhecimento.

O desenvolvimento do ensino superior representado pelas suas mais variadas instâncias (universidades, faculdades, institutos federais, centros universitários), público ou particular, presencial ou a distância, exerce uma influência sobre as pessoas e sobre a região, transformando-se, assim, em uma nova modalidade de concepção e modelo de paisagem na qual a sociedade está inserida. Ele passa a ser uma nova característica do lugar e da sua gente, que vê, no seu entorno, uma dinâmica social se desenvolvendo a partir dele e com ele, numa relação intrínseca de dependências mútuas e quase, muitas vezes, imperceptíveis.

Nessa via, o ensino universitário, mediante as suas principais linhas de ações focadas no ensino, na pesquisa e na extensão, tem um papel fundamental na justiça espacial, não só quando especializa indivíduos em uma determinada área do conhecimento, mas também na realização de atividades científicas e extensionistas que permitem contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Notadamente, o ensino superior, atrelado às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, constitui-se em uma base de sustento ou de desenvolvimento da sociedade; por meio das suas tarefas, pode alcançar objetivos diversos junto à sua região de origem ou localização, podendo ocupar um lugar importante no contexto social, econômico e político desta, a partir do compromisso e da responsabilidade gerados entre eles.

O ensino superior, a partir das disciplinas distribuídas por áreas, confere ao estudante um conjunto de informações diversificadas e amplas; no entanto, é apenas a porta de entrada para que o indivíduo se enverede por assuntos e temas de seu interesse acadêmico

e, assim, possa gerar novos conhecimentos a partir dos já existentes. O acesso a tais conhecimentos e, por consequência, a profissionalização do indivíduo, o qual se constitui em mão de obra especializada, podem ser benéficos à sociedade e contribuir para a sobrevivência desta.

Embrionariamente, o ensino superior nasce em prol de uma elite dominante e voltado a servir as suas necessidades de conhecimento. No entanto, aos poucos, passa a se tornar “mais popular”, com a inclusão de pessoas de várias origens, credos, culturas e formação acadêmica. Embora esse alcance não seja totalmente amplo, pois se assiste, ainda, há muitas pessoas fora da sua influência ou mesmo com remotas chances de pertencerem ao seu rol de contemplados, o seu acesso vem se tornando cada vez mais viável, por meio dos investimentos administrativos locais, estaduais ou federais, inclusive de bolsas de estudo da modalidade de EaD.

De um modo geral, no século XXI, é possível traçar algumas características da educação mundial com base nos seguintes pontos:

- perspectiva de uma educação mais voltada ao social ou ao cotidiano das pessoas — educação para a cidadania;
- por conta da globalização, a educação toma um rumo mais universalizado, tendo como base a busca de parâmetros curriculares comuns;
- a sociedade tecnológica se configura na sociedade do conhecimento, tendo, na internet, a sua mola-mestre, em que o indivíduo se torna cada vez mais transmissor e receptor de conhecimentos;
- devido ao avanço das novas tecnologias, surge a educação a distância como nova metodologia que se insere na educação moderna.

Desse modo, a educação abre espaço para o uso de tecnologias que favorecerão, aos poucos, o seu desenvolvimento. A partir disso, o EaD assume espaço importante na expansão da educação e no seu acesso, com reflexos positivos no ensino superior, foco desta abordagem.

Considerações gerais sobre a EaD

De um modo geral, é possível falar que a educação a distância assume um papel cada vez mais importante na sociedade. De acordo com Martins e From:

No contexto das sociedades atuais, a Educação a Distância surge como uma modalidade de educação que pode possibilitar formas diferentes de ver o mundo, de ensinar e aprender. Ela traz aspectos positivos ao contexto educacional, como democratização de oportunidades educacionais e possibilidade de se constituir em instrumento de emancipação do indivíduo no contexto social. Propicia a produção de conhecimento individual e coletivo, favorecido pelos ambientes digitais e interativos de aprendizagem. (sem/data, p. 2)

A educação a distância surge no século XX com vários acontecimentos durante os anos que marcaram a sua expansão, como a criação de órgãos como, por exemplo, o Instituto Universal Brasileiro, na década de 1940, que oferecia cursos profissionalizantes a distância, por correspondência. A rádio e a televi-

são aparecerem como os primeiros marcos tecnológicos de impulso a essa modalidade de educação, inclusive com incentivos governamentais. Já em 2005, é fundada a Universidade Aberta do Brasil e, em 2007, a Escola Técnica Aberta do Brasil, as quais impulsionaram a expansão do EaD. A história é longa e marcada pela geração de tecnologias durante sua evolução. Do ponto de vista legal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9 394 de 20 de dezembro de 1996), no artigo 80 das Disposições Gerais, estabelece:

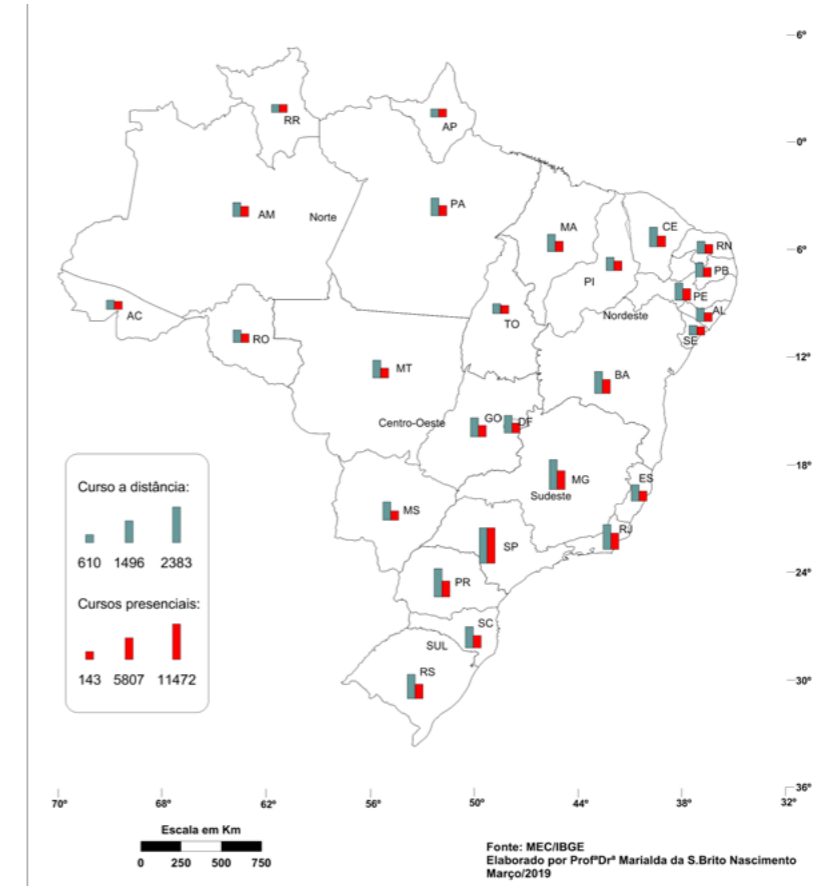
- Art. 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.
- 1o A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

- 2o A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.
- 3o As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas. (2005, p. 31)

Atualmente, no Brasil, é importante observar que a EaD ocupa um lugar de relevância e vai paulatinamente crescendo e ocupando uma importância salutar em relação ao ensino presencial. No caso dos cursos de gradu-

Cursos de graduação nas modalidades de educação a distância e presencial no Brasil, 2018.

Figura 1.



Fonte: elaborada por Marialda Nascimento (2019).

ação ou nível superior, isso pode ser visto no mapa da figura 1.

Em todas as regiões brasileiras, os cursos de graduação do EaD vão avançando em números importantes e, na grande maioria dos estados, esse número é maior do que o presencial; em outras, chegam a ser numericamente iguais e, por fim, em poucos estados, os cursos superiores a distância estão numericamente abaixo dos oferecidos de forma presencial.

Tal fato condiz com um dos pressupostos do desenvolvimento da EaD no país que é justamente o de aumentar a oferta de cursos superiores e favorecer o seu acesso às remotas áreas de cada estado. Isso é possível devido aos avanços tecnológicos e ao incentivo dado ao uso de novas tecnologias.

Também a EaD vem assumindo uma importância cada vez mais substancial e se consolidando por meio das suas formas de aplicação: *videoaula*, *web*, *chat*, entre outras. Nesse contexto, a capacitação de profissionais para atuar nessa modalidade

por meio das tecnologias da informação e comunicação é imprescindível, já que estas têm contribuído para a criação de um ambiente propício de atuação e expansão do EaD. Segundo Alves,

A Educação a Distância depende para o seu êxito — além de sistemas e programas bem definidos — de recursos humanos capacitados, material didático adequado e, fundamentalmente, de meios apropriados de se levar o ensinamento desde os centros de produção até o aluno, devendo existir instrumentos de apoio para orientação aos estudantes através de polos regionais. (s/d, p. 9)

O compromisso do EaD é, através dos seus aparatos tecnológicos, levar o conhecimento ao indivíduo da melhor maneira possível, em um contexto não presencial do professor.

A EaD será entendida, portanto, como uma modalidade de realizar o processo de construção do conhecimento de forma crítica, criativa e contextualizada, no momento em que o encontro presencial do educador e do educando não ocorrer, promovendo-se,

então, a comunicação educativa através de múltiplas tecnologias. (Hack, 2011, p. 15)

Entretanto, como qualquer modalidade na área de Educação, o EaD tem ainda que enfrentar suas barreiras e limites, que vão desde o treinamento de professores até a aquisição e manutenção dos seus equipamentos. Dessa maneira, têm surgido os consórcios na área, a fim de minimizar essas dificuldades e propiciar o seu avanço.

As dificuldades para a criação de cursos e o oferecimento regular de disciplinas a distância orientaram as instituições para a agregação em aglomerados, ou consórcios, para enfrentarem juntas os vários problemas e fazer face ao desafio desta nova modalidade de ensino. Estes desafios decorrem principalmente dos altos preços de equipamentos, *software* e telecomunicações. A Universidade Virtual Pública do Brasil (www.unirede.br) é um exemplo de consórcio deste tipo, formado por 63 instituições públicas de ensino, entre universidades federais, estaduais e Cefets. No setor privado de ensino várias são as iniciativas como, por exemplo, a Universi-

dade Virtual Brasileira (<http://www.uvb.br/>), formada por 9 instituições de ensino superior. (Kenski, 2002, pp. 5 e 6)

Com relação ao ensino superior, a EaD se consolida cada vez mais, propiciando um novo caminho de expansão do acesso ao conhecimento por meio da sua proposta de ensino baseada no uso de recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos em conjunto.

O Ensino Superior tem um papel fundamental na sociedade, estimulando a criação de bens culturais e desenvolvendo o pensamento reflexivo e científico. A educação a distância permite sua expansão por meio da mediação didático-pedagógica e tecnológica. (Machado, Lupepo e Meier, 2017, p. 1230)

Fisicamente, a expansão da EaD se dá por meio dos polos instalados pelo território nacional e, embora haja dificuldades, o processo tem tido um significado importante no avanço da propagação da educação universitária, ao possibilitar que várias camadas da população tenham acesso a ela. Concomitantemente, não se pode deixar de lado a

discussão acerca do espaço que essa modalidade de ensino vem assumindo em relação à sua funcionalidade e eficácia.

A dinâmica da expansão, a forma pela qual se organiza a maior parte das instituições superiores, entre outros fatores, e expressa contexto em que a EaD, como parte disso, talvez por sua maior visibilidade em razão dos inúmeros polos presenciais espalhados pelo país é tomada, emblematicamente como o elemento problemático na expansão do ensino superior. Isso não significa desconhecer os problemas oriundos da instalação de cursos e polos pelo país afora. O único senão, nesse caso, é o de considerar o contexto, a dinâmica e a lógica implícita na aceleração da oferta dessa modalidade no ensino superior. Desatar a expansão da EaD da propagação no ensino superior brasileiro parece temeroso. Aprofundar a discussão sobre essa temática seria condição necessária, talvez não suficiente, para a elaboração de políticas públicas para o ensino superior brasileiro, principalmente se tratarmos da formação de professores. (Alonso, 2010, p. 1320)

Uma consideração importante sobre o assunto é observar que o EaD acaba assumindo uma característica funcional bastante importante no ambiente do ensino superior, já que aqui também a relação professor-aluno-conteúdo se torna independente do tempo e do espaço, ou seja, para se fazer um curso superior, não é mais preciso estar em uma instituição do tipo física ou na presença do professor, e este passa a ser o diferencial que faz a expansão do acesso ao ensino superior ser cada vez mais presente em várias localidades.

Porém, com a adoção de novas modalidades de ensino, em especial aquelas ligadas às novas tecnologias, esta relação espaço-tempo se diferencia e, para frequentar um curso de graduação e/ou pós-graduação, já não é mais necessário que se esteja no mesmo espaço que o professor, tampouco, no mesmo horário. Modificam-se, assim, as relações entre ambos e o papel do tutor, seja presencial, seja a distância passa a ser fundamental, pois ele é o elo entre aluno-professor-conteúdo. Assim, além dos saberes

técnicos advindos do curso de formação, o tutor deve possuir uma base de formação sólida que vai além dos saberes cognitivos, buscando, ainda, conhecimentos em outras áreas do saber. (Henriques, Aimi e Feldkercher, 2019, p. 2950)

Desse modo, pode-se dizer que a EaD só tem a contribuir na esfera do crescimento da oferta de cursos superiores, uma vez que, por meio das suas tecnologias, propicia meios diferenciados de acesso ao saber e atinge indivíduos espacialmente distantes dos grandes centros universitários, por exemplo.

A Educação a Distância pode ser considerada mais democrática das modalidades de educação, pois se utilizando de tecnologias de formação e comunicação transpõe obstáculos à

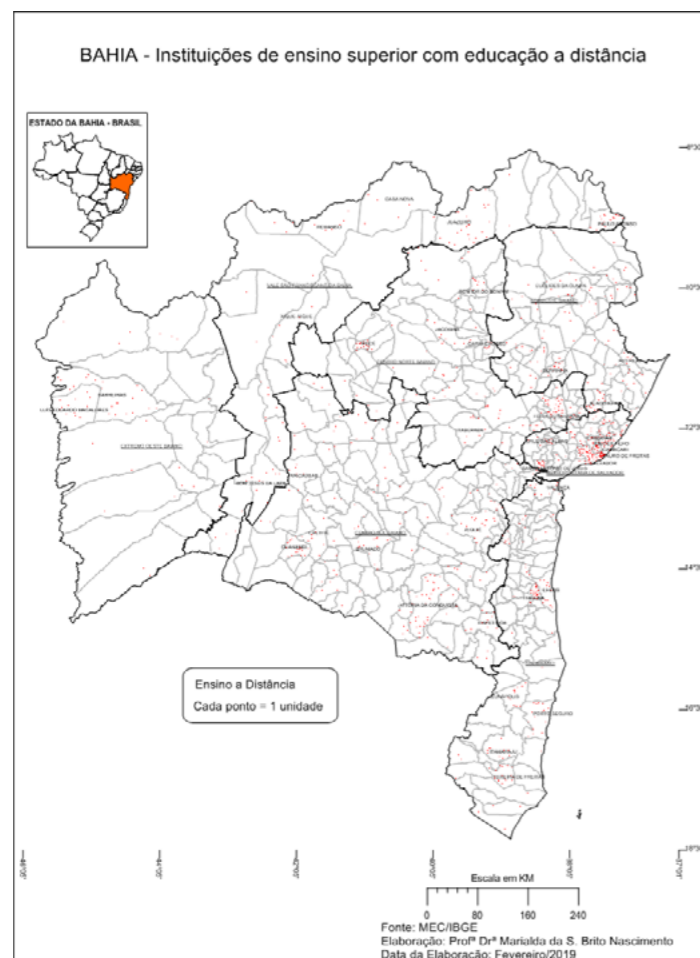
conquista do conhecimento. Esta modalidade de educação vem ampliando sua colaboração na ampliação da democratização do ensino e na aquisição dos mais variados conhecimentos, principalmente por esta se constituir em um instrumento capaz de atender um grande número de pessoas simultaneamente, chegar a indivíduos que estão distantes dos locais onde são ministrados os ensinamentos e/ou que não podem estudar em horários preestabelecidos. (Alves, 2011, p. 5)

Dados da EaD no estado da Bahia

Na conjuntura nacional, em função do amplo desenvolvimento da EaD no nível superior, o estado da Bahia, com seus 417 municípios, apresenta hoje 206 municípios com instituições que oferecem algum

Instituições que oferecem EaD na Bahia.

Figura 2.



Fonte: elaborada por Marialda da Silva Brito (2019).

curso nessa modalidade, bem distribuídos pela região, conforme se pode observar no mapa da figura 2.

As concentrações se dão de modo diferente em cada localidade. Considerando a regionalização do IBGE em mesorregiões, tem-se destaque, primeiramente, para a região metropolitana de Salvador, onde a capital do estado é a que concentra maior número de EAD's; logo, outras localidades como Lauro de Freitas, Camaçari, Simões Filho, Candeias e Santo Antônio de Jesus. No centro-sul baiano, tem-se, em primeiro lugar, o município de Vitória da Conquista, seguido de Jequié, Itapetinga, Brumado, Guanambi e Caetité. No sul baiano, destacam-se Itabuna, Eunápolis, Porto Seguro, Itamaraju e Teixeira de Freitas. No centro-norte baiano, estão Feira de Santana, Jacobina, Senhor do Bonfim e Irecê. No nordeste baiano, Serrinha e Alagoinhas.

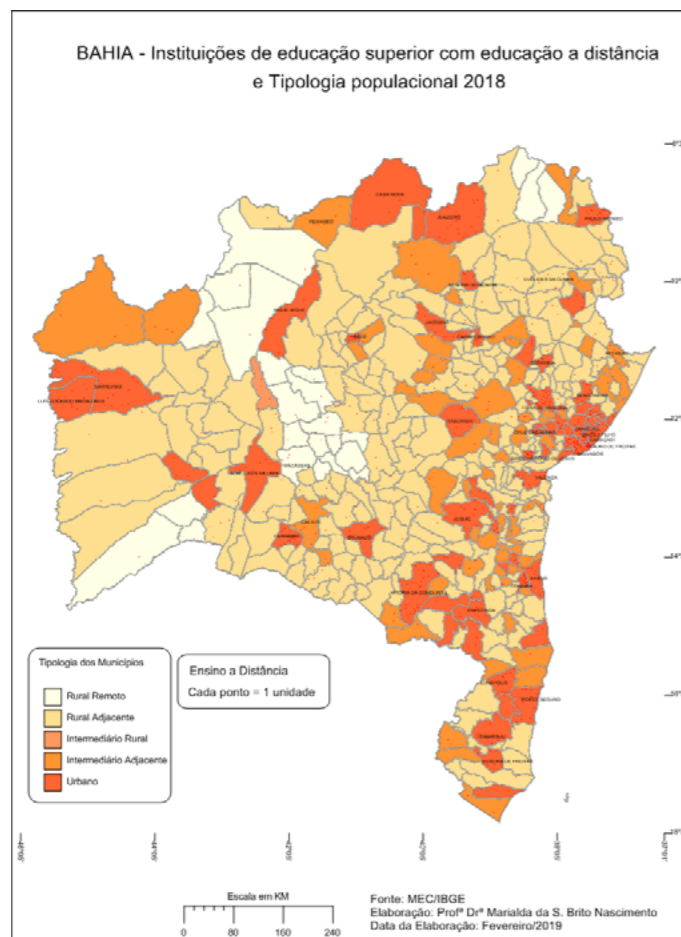
Na extensão do vale do São Francisco, Bom Jesus da Lapa, Juazeiro e Paulo Afonso, e, finalmente, no extremo oeste baiano, Barreiras e Luiz Eduardo Magalhães.

Dessas instituições, as universidades aparecem em primeiro lugar como as que mais oferecem a modalidade de EaD na Bahia; em seguida, estão os centros universitários e os institutos federais.

Sob outro ângulo, é possível verificar que essa distribuição de Educação à Distância na Bahia pode estar relacionada a uma característica fundamental que é a popu-

Tipologia populacional e EaD na Bahia.

Figura 3.



Fonte: elaborada por Marialda Nascimento (2019).

lação ou a distribuição desta pelo estado. Desse modo, utilizando a tipologia apreendida pelo IBGE, tem-se o seguinte resultado de acordo o mapa da figura 3.

Para a população denominada rural, o termo “remota”, segundo o próprio IBGE, diz respeito aos municípios que têm uma distância relativa acima da média nacional quanto às chamadas “regiões de influência das cidades”, e os municípios que estão com uma distância igual ou inferior a esses centros são tidos como “adjacentes”.

Também com relação ao quantitativo populacional e à ocorrência de instituições EaD, a tipologia acrescenta que:

- no rural remoto, tem-se localidades que abrangem menos de 3.000 habitantes, entre 3.000 e 10.000 habitantes, e de 10.000 a 25.000 habitantes em mancha de ocupação densa. E a frequência de instituições que oferecem EaD nesses municípios que abrangem essa tipologia é baixa;
- no rural adjacente, é uma faixa maior de municípios que também abrangem menos de 3.000 habitantes, entre 3.000 e 10.000

habitantes, e de 10.000 a 25.000 habitantes em mancha de ocupação densa, com baixa ocorrência de instituições de EaD, mas, por serem em número mais representativo, acaba por apresentar mais instituições do que a faixa dos municípios que pertencem à tipologia rural remoto;

- no intermediário rural, tem-se localidades entre 10.000 e 25.000 habitantes em mancha de ocupação densa, porém tem apenas um município representante no mapa e com poucas unidades de EaD;

- no intermediário adjacente, já em número maior que a faixa anterior, abrange municípios que têm de 3.000 a 10.000, de 10.000 a 25.000, e de 25.000 a 50.000 habitantes, e estão na vizinhança dos municípios com mancha de ocupação predominantemente urbana, com presença significativa de instituições que oferecem EaD;

- no urbano, tem-se localidades de 10.000 a 25.000 habitantes, de 25.000 a 50.000 habitantes, e acima de 50.000 habitantes, e são os municípios em mancha de ocupação urbana ou predominantemente urbanos, e

onde se encontra o maior número de instituições que oferecem cursos a distância.

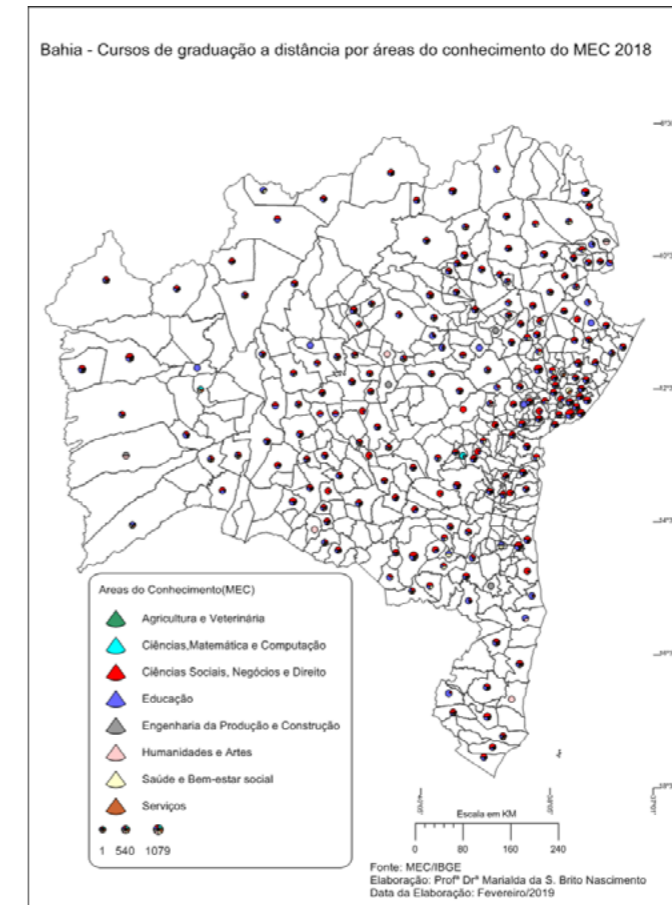
Dessa forma, é possível dizer que o quantitativo de instituições de EaD está diretamente relacionado com a presença da população

e, por consequência, com as áreas de influência dos grandes centros urbanos.

Outro item a ser observado é com relação aos tipos de cursos oferecidos pelas

Áreas de concentração dos cursos oferecidos de EaD na Bahia.

Figura 4.



Fonte: elaborada por Marialda Nascimento (2019).

instituições de EaD. No mapa da figura 4, segue-se o agrupamento deles pelas áreas do conhecimento utilizadas pelo Ministério da Educação do Brasil (MEC).

Nesse contexto, é possível observar que:

- em quase todas as localidades, as instituições de EaD oferecem cursos na área de Ciências Sociais, Negócios e Direito;
- logo em seguida, vem a concentração de cursos na área de Educação;
- tanto a área de Ciências Sociais, Negócios e Direito quanto a de Educação são bem predominantes em relação a todas as outras áreas;
- Engenharia, Produção e Construção aparecem como uma terceira área de maior oferta de cursos de EaD;
- Saúde e Bem-Estar Social se destacam em algumas situações;
- no geral, Agricultura e Veterinária, Ciências, Matemática e Computação, Humanidades e Artes, e, finalmente, Serviços ocupam espaços menos relevantes; no conjunto, são quantitativamente mais próximos;
- também existem alguns municípios que oferecem cursos em apenas uma área;
- existem aqueles municípios que oferecem cursos em todas as áreas.

Pelo estudo apresentado até aqui e comparando esse mapa com o da figura 2, sobre a distribuição de instituições que oferecem cursos a distância na Bahia, pode verificar-se que a diversidade de cursos também está diretamente atrelada à presença de mais quantidade de instituições de EaD nos municípios.

Portanto, há uma distribuição bastante diversificada de cursos a distância em todo o território baiano com concentração em várias áreas do conhecimento, segundo o MEC, o que demonstra que, além do avanço importante das instituições dedicadas a essa modalidade, o indivíduo pode contar com acesso a um conhecimento que pode se atender ou se aproximar da sua escolha profissional. Essa oferta também pode estar associada a uma demanda ou tendência de mercado na formação da mão de obra local ou regional, o que pode ser considerado como um importante indicador de justiça espacial.

Conclusões

Portanto, de acordo com o esboço retratado, a educação superior na modalidade de EaD, mediante as suas linhas de ações focadas no ensino, extensão e pesquisa, tem um papel fundamental no desenvolvimento da sociedade e na busca pela justiça espacial; além disso, contribui para a oferta do conhecimento, em atividades sociais e na prática da ciência, e apresenta-se, cada vez mais, como uma meta a ser alcançada na profissionalização do indivíduo. Nesse sentido, a sua oferta tem se expandido através de várias instituições, tais como universidades, faculdades, institutos federais e outras.

Paulatinamente, a EaD vem se consagrando paulatino nos avanços tecnológicos, em especial no uso da internet, a qual é considerada seu baluarte estrutural.

Nesse conjunto de avanços e requisitos, a EaD tem contribuído de sobremaneira para o desenvolvimento da educação superior, tanto no número de instituições que se habilitam cada vez mais em oferecer-lo quanto nos cursos de graduação ofertados. Além disso, ocupa um papel relevante em relação ao ensino presencial no Brasil e se estabelece como oportunidade de acesso ao nível superior.

No caso do território baiano, são diversos polos instalados por quase a metade dos seus municípios, sendo geograficamente bem espalhados, embora existam aqueles pontos de maior concentração. Essa mesma configuração se dá pelas áreas do conhecimento dos cursos, concentrados principalmente em Ciências Sociais, Negócios, Direito e Educação, que seguem justamente uma oferta diversificada em relação à quantidade de instituições ou polos de EaD.

Também, a oferta de EaD está diretamente ligada ao contingente populacional, com sua concentração maior em localidades com mais presença de pessoas ou que estejam sob a influência de uma cidade, no caso de áreas rurais.

Finalmente, as instituições de nível superior, ao assumirem a modalidade de EaD, expandem-se em oferta de cursos em várias áreas do conhecimento em diversos municípios da Bahia. No contexto brasileiro, a situação em todos os estados é de crescimento, o que se configura como uma importante forma de acesso à educação superior.

Como as análises efetuadas neste trabalho valorizaram a dimensão quantitativa da expansão da EaD no Brasil e, particularmente, no estado da Bahia, é necessário que outros estudos sejam realizados com o objetivo de investigar a qualidade e o custo financeiro desses cursos.

Referências

Alonso, K. T. (2010). A Expansão do Ensino Superior no Brasil e a Ead: Dinâmicas e Lugares. *Educ. Soc.*, 113, 1319-1335. Acesso em 12 fev. 2019. <http://www.cedes.unicamp.br>

ALVES, João Roberto Moreira. *Educação a Distância e as Novas Tecnologias de Informação e Aprendizagem*. Biblioteca Digital Clam. 2019. Disponível

- em: http://www.clam.org.br/biblioteca-digital/uploads/publicacoes/186_1700_alvesjoaoroberto.pdf. Acesso em: 12 fev.2019
- ALVES, Lucinéia. *Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo*. Disponível em: http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf. Acesso em: 12 Fev. 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. *O plano de desenvolvimento da educação: razões, princípios e programas*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf>. Acesso em: 9 fev. 2019.
- BRET, B. *Equidade territorial*. Disponível em: <<http://www.hypergeo.eu/spip.php?article560>>. Acesso em 20 jan. 2016.
- FONSECA, A. A. M; BARBOSA; S. R. C; Justiça espacial e comarcas no estado da Bahia. *GeoTextos*, vol. 13, n. 1, julho 2017.
- HACK, Josias Ricardo. *Introdução a Educação a Distância*. LLV/CCE/UFSC, Florianópolis, 2011. Disponível em: <https://uab.ufsc.br/portugues/files/2012/04/livro-introdu%C3%A7%C3%A3o-a-EAD.pdf>. Acesso em: 15 fev.2019
- HENRIQUES, Cecília Machado, AIMI, Daniela da Silva, y FELDKERCHER, Nadiane. *Educação a Distância: novos desafios a formação profissional docente*. GTForma Trajetórias de Formação. UFSM. 2019. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/gtforma/estagio1/6a02fdc37acd85194060a6b9db-f61ee4.pdf>. Acesso em: 15 fev.2019
- IBGE. Estudos e Pesquisas. Vol.11. *Informação Tipologia e Caracterização dos Espaços Rurais e Urbanos do Brasil – Um Primeira aproximação*. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100643.pdf>. Acesso em 10 mar.2019
- II Congresso Nacional de Educação,1997. *Plano Nacional de Educação: Proposta da Sociedade Brasileira*. Disponível em: <https://www.adusp.org.br/files/PNE/pnebra.pdf> Acesso em: Fev. 2019.
- KENSKI, Vani Moreira. *O Desafio da Educação a Distância no Brasil*. Revista Educação em Foco. UFJF, mar/ago. 2002. Disponível em: <https://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf> Acesso em: 20 fev. 2019

- Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional*. Brasília. 2005.
- MACHADO, Nathália Savione. LUPESPO, Marina. y MEIER, Marineli Joaquim. *A Educação a Distância no Ensino Superior: avaliando o processo*. XIII Congresso Nacional de Educação; Formação de Professores: contextos, sentidos e práticas. 2017. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25260_13031.pdf Acesso em: 5 fev. 2019.
- MARTINS, Kariney FROM, Danieli Aparecida. *A Importância da Educação a Distância na Sociedade Atual*. Disponível em: <https://www.assessoritec.com.br/wp-content/uploads/sites/641/2016/12/Artigo-Karine.pdf> Acesso em: 10 fev.2019.
- SANTOS, M; SILVEIRA, M. L. *O ensino superior público e particular e o território brasileiro*. Brasília: ABMS, 2000.
- SIQUEIRA, Moema Miranda de. *O Ensino Superior e a Universidade*. RAE-eletrônica, Vol.4, Nº1, São Paulo, Jan./Jun. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/raeel/v4n1/v4n1a15.pdf> Acesso em: 10 fev. 2019.